

Local Conference Call
CPFL Renováveis
Resultados do 2T16
11 de agosto de 2016

Operadora: Bom dia e obrigada por aguardarem. Sejam bem vindos à teleconferência dos Resultados da CPFL Renováveis referentes ao 2T16.

Conosco hoje estão presentes os executivos Gustavo Souza, Diretor Presidente interino, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da CPFL Renováveis e Flávia Carvalho, Superintendente de Relações com Investidores.

Esta teleconferência está sendo transmitida simultaneamente pela Internet no site de Relações com Investidores da CPFL Renováveis no endereço: www.cpflrenovaveis.com.br/ri, onde poderá ser encontrada a respectiva apresentação para “download”.

Informamos que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da empresa e em seguida iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando maiores instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a conferência queiram por favor solicitar a ajuda de um operador digitando asterisco zero. Cabe lembrar que esta teleconferência está sendo gravada.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência relativas às perspectivas de negócios da CPFL Renováveis, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho; elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da CPFL Renováveis e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora gostaríamos de passar a palavra ao Sr. Gustavo Souza. Por favor Sr. Gustavo pode prosseguir.

Sr. Gustavo Souza: Obrigado e bom dia a todos. Vamos dar início à nossa apresentação do resultado do 2T16 mas eu queria começar registrando a presença da nossa diretoria. Estamos aqui com os diretores Alberto Lopes de Engenharia e Obras; Alessandro Gregory de Novos Negócios; Adriano Vignoli de Operação; e também com

nossos superintendentes de controladoria que está aqui também podem nos ajudar responder às perguntas ao final da apresentação.

Indo direto para nosso slide 3 a gente decidiu fazer esse slide por que a gente está se aproximando de algum marcos históricos para a companhia. No dia 24 de agosto completaremos cinco anos, e conforme nós veremos em alguns slides nós temos alguns projetos em construção mas principalmente o nosso projeto da fonte eólica no Rio Grande do Norte que vai nos levar a ultrapassar a capacidade de 2 GW este ano, então a gente acha importante começar com o slide que retrate com pouco os nossos grandes números.

Temos uma capacidade instalada de 1,8 GW, 57% deles na fonte eólica, 23% na fonte de PCHs e 20% em biomassa, além de um projeto pioneiro na fonte solar.

O nosso portfólio tem crescido num ritmo bastante forte, um ritmo de 23% ao ano desde 2011. A nossa companhia no ano passado atingiu uma massa crítica de Ebitda bastante interessante, atingimos 1 bilhão de Ebitda com uma margem de quase 67%.

Dados de junho nós tínhamos 83 usinas, estávamos presentes em 57 municípios naturalmente nas quatro fontes; temos um pipeline de 3 GW e o nosso time de colaboradores totaliza mais de 400 funcionários.

Passando agora para slide 4 e falando especificamente para os projetos que nos farão ultrapassar a marca de 2 GW nesse ano o mais importante deles é o projeto dos complexos eólicos de Campo dos Ventos e São Benedito no Rio Grande do Norte. Esses projetos nos darão a capacidade instalada adicional de 231 MW - estamos falando de um projeto eólico de 110 aerogeradores e já estamos no momento com 36 deles em operação.

Além desse projeto no Rio Grande do Norte temos um projeto eólico que é o projeto eólico de Pedra Cheirosa em Itarema no Ceará e temos também um projeto no seu início da fase de construção de uma PCH em Varginha MG que é a PCH Boa Vista II.

Passando agora para slide 5 temos os destaques do trimestre. Tivemos um crescimento na nossa geração de energia de 24,4%, só destacando que todos os números que a gente citar nesses slides são na comparação do 2T deste ano com 2T do ano passado. Então na geração tivemos um crescimento de mais de 24%.

A nossa receita líquida seguindo esse crescimento de geração cresceu quase 22%. O nosso Ebitda cresceu 35%. Fizemos investimentos no trimestre de R\$ 264,8 milhões; tivemos no trimestre a entrada em operação comercial da nossa PCH Mata Velha com 24 MW de capacidade, um projeto que foi entregue com mais de um ano e meio de antecedência.

Passando para slide 6 comentando alguns eventos recentes, como eu havia falado temos uma entrada gradual em operação dos nossos aerogeradores dos complexos de Campo dos Ventos e São Benedito no Rio Grande do Norte, mais uma vez estamos com 36 aerogeradores já em operação comercial na posição de ontem.

E um outro destaque nós divulgamos no dia 1 de julho um fato relevante informando que a CPFL Energia, a controladora da CPFL Renováveis, recebeu uma carta da Camargo Corrêa relatando que aceitou uma proposta da State Grid para a aquisição da totalidade de sua participação societária vinculada ao bloco de controle da CPFL Energia, um outro evento importante foi anunciado no começo de julho.

Passando para o slide 7 nós temos alguns destaques no nosso resultado. Tivemos uma performance forte relacionada principalmente ao crescimento da geração: a nossa geração no trimestre cresceu 24,4% e trouxe os reflexos positivos na receita líquida que cresceu 21,8%, no Ebitda que cresceu 35,3% e o nosso resultado líquido, que é um resultado líquido negativo mas que apresentou um decréscimo: então tivemos uma redução do nosso prejuízo da ordem de 33%.

Passando para slide 8 com uma abertura da nossa geração de energia e a geração cresceu 24,4% sendo que 20% de crescimento na fonte eólica e isso devido a adições de capacidade e a maior velocidade dos ventos na região nordeste.

Tivemos um crescimento de geração de 35% em PCHs devido a um melhor cenário hidrológico principalmente na região sul e no estado de São Paulo, além é claro da entrada em operação da PCH de Mata Velha que nós já comentamos.

Na fonte de biomassa tivemos um crescimento de 24% em função principalmente de um aumento na duração das safras de cana-de-açúcar e de uma melhor performance operacional.

Passando para slide 9 e vendo a decomposição do crescimento da nossa receita líquida essa receita cresceu quase 22%. Conforme já comentamos boa parte disso veio do crescimento da geração na fonte eólica em função de adição de capacidade e maior velocidade dos ventos.

Na fonte de PCH tivemos um menor impacto do GSF e na fonte de biomassa mais uma vez uma maior duração da safra além de uma melhoria da performance operacional.

Passando para slide 10 onde a gente olha para o nosso custo de geração de energia elétrica então tivemos um incremento de custos de 17%.

Começando com o primeiro item da tabela que é o custo de compra de energia que cresceu 24% a gente traz um detalhamento dele no próximo slide, vão falar aqui então dos encargos de uso de sistema e do PMSO. Encargos de uso de sistema cresceram 10,4%. Esse aumento foi em linha com o crescimento do nosso portfólio e com o comportamento da inflação, e o nosso PMSO cresceu 11,4% em função principalmente do aumento do nosso portfólio.

Passando para slide 11 e aí sim detalhando o movimento da compra de energia tivemos um crescimento de 24%. Na fonte eólica tivemos um crescimento de compra de energia em função do reconhecimento de indenização devida pelos complexos de Campo dos Ventos e São Benedito, além de reconhecimento de ajustes provenientes

da apuração de ajustes anual e quadrienal de alguns contratos de venda de energia eólica.

Na fonte de PCH tivemos um menor impacto, tivemos um ganho em relação ao ano passado, um volume menor de compra de energia em relação ao mesmo trimestre do ano passado em função da repactuação do GSF do mercado regulado. E na fonte de biomassa no 2T do ano passado havíamos feito uma compra de energia para atendimento de contratos e isso não se repetiu nesse trimestre.

Passando agora para o slide 12 olhando para as nossas despesas gerais e administrativas tivemos um decréscimo de 24,8% começando com as despesas de pessoal, tivemos aumento de 26% e esse aumento é relacionado além do reajuste do quadro salarial, reajuste de salário proveniente do acordo coletivo, tivemos um aumento da nossa base de colaboradores que cresceu de 367 ao final de junho do ano passado para 410 funcionários ao final de junho deste ano.

E tivemos alguns decréscimos importantes: um decréscimo de 28% em serviços com terceiros, tivemos menos gastos com projetos e honorários advocatícios e também tivemos na linha de outros um decréscimo de 77,4% porque no ano passado nós tivemos um sinistro em uma turbina em nosso complexo de Pedra, o que gerou no ano passado uma baixa contábil da ordem de quase R\$ 11 milhões e naturalmente isso não se repetiu neste ano.

No slide 13 a gente traz uma visão do nosso Ebitda desde 2013 tanto na periodicidade trimestral quanto na periodicidade semestral e então a gente tem dos comentários importantes: o primeiro deles é que a gente observa claramente um crescimento consistente ao longo dos anos; e o segundo é o efeito da sazonalidade, a gente observa na nesses dois gráficos que a maior parte do nosso Ebitda é formada no segundo semestre - e isso se deve naturalmente as características das nossas fontes que tem uma característica mais forte para a nossa geração no segundo semestre.

Passando agora para slide 14 e olhando para o nosso resultado financeiro e o resultado líquido e começando com o resultado financeiro, que é um número negativo e que teve incremento de 14%, que é formado por essas duas variáveis: a receita financeira que cresceu 15% e a despesa financeira que cresceu 14,5%. Essas variações todas explicadas pelo aumento tanto do CDI quanto da TJ LP.

E o nosso resultado líquido que é um resultado líquido negativo de 61 milhões nesse trimestre, mas que já apresenta uma redução em relação ao prejuízo acumulado no 2T do ano passado, uma redução de 33,7%.

Passando agora para uma visão do nosso endividamento e métricas de alavancagem fechamos o 2T16 com uma dívida líquida de R\$ 5 bilhões e uma alavancagem de dívida líquida/Ebitda (Ebitda de doze meses) de 4,8x. Então temos observado ao longo dos últimos trimestres uma tendência de redução da nossa alavancagem.

A nossa dívida quando aberta por indexador revela uma grande predominância da dívida indexada à TJ LP com 57,6%. Isso faz parte do nosso modelo de negócio, que é

contar principalmente com o BNDES para financiamento de todas as nossas usinas; e outro indexador importante na composição da nossa dívida é o CDI que tem 31,8% de participação na nossa dívida.

É uma dívida com prazo médio de 5,7 anos e com um custo médio bastante competitivo: em função da predominância da TJ LP a companhia consegue operar com quase 80% do CDI como custo médio.

Bom, isso finaliza a nossa apresentação e podemos abrir agora a sessão de perguntas e respostas, muito obrigado.

Sessão de Perguntas e Respostas

Operadora: Senhoras e senhores, iniciaremos agora sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta por favor digitem asterisco um e para retirar sua pergunta da lista digitem asterisco dois.

Novamente senhoras e senhores, caso haja alguma pergunta queiram por favor digitar asterisco um.

Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Gustavo Souza para as considerações finais.

Sr. Gustavo: Muito obrigado a todos pela participação e se surgirem dúvidas ou necessidades de esclarecimentos adicionais o nosso time de relações com investidores está à disposição. Muito obrigado e um bom dia.

Operadora: A áudio conferência da CPFL Renováveis está encerrada. Agradecemos a participação de todos que tenham um ótimo dia, obrigada.
